

Statement conjunto: Relatório da ENTSO-E sobre o apagão ibérico de 28 de abril de 2025.

A ENTSO-E publicou o seu relatório sobre as causas principais do apagão ibérico de 28 de abril de 2025, bem como recomendações para ajudar a prevenir incidentes semelhantes no futuro.

Embora ainda não tenhamos tido tempo para analisar em detalhe todas as conclusões, o relatório demonstra claramente a complexidade da operação de uma rede elétrica moderna e deve ser encarado como um momento de aprendizagem. Sobre o tema, as associações abaixo assinadas emitem a seguinte declaração:

O relatório completo da ENTSO-E sobre as causas do apagão ibérico traz maior clareza após meses de especulação e rumores pouco úteis. Enquanto setor, tomamos nota da avaliação da ENTSO-E sobre o papel da energia solar no apagão ibérico de abril de 2025. Alertamos para a necessidade de evitar a atribuição de culpas na sequência de futuros eventos de apagão.

É fundamental que o incidente seja enquadrado no contexto correto. A produção renovável tem crescido rapidamente em toda a Europa, mais rapidamente do que o investimento e a modernização das redes têm conseguido acompanhar. A energia solar e eólica são atualmente a maior fonte de eletricidade na União Europeia¹.

Em 12 de junho de 2025, Espanha atualizou o Procedimento Operacional 7.4 para permitir que as energias renováveis contribuam para o controlo de tensão. A implementação completa deste procedimento foi concluída a 17 de março de 2026, permitindo um sistema mais robusto e melhor preparado para prevenir este tipo de incidente.

Com o enquadramento adequado, as renováveis e os sistemas de armazenamento de energia em baterias podem reforçar a estabilidade da rede². Uma maior resiliência das redes contribui para fornecer eletricidade mais limpa e mais barata, reduzindo simultaneamente a dependência da Europa de combustíveis fósseis importados.

Estamos disponíveis para apoiar os operadores de sistema, bem como todas as partes interessadas relevantes, na resolução deste desafio em sistemas de todas as escalas.

O apagão ibérico deve ser um momento de aprendizagem. O papel que as renováveis e o armazenamento em baterias podem desempenhar no reforço da resiliência deve ser reconhecido.

A APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis, a SolarPower Europe, a associação espanhola de energia fotovoltaica (UNEF) e a Global Renewables Alliance (GRA) reiteram o seu apelo a um investimento acelerado na resiliência da rede, na estabilidade e na flexibilidade do sistema, em particular através da possibilidade de as energias renováveis fornecerem controlo dinâmico de tensão e da facilitação da integração de armazenamento em baterias e inversores formadores de rede.

Estas tecnologias já estão disponíveis e devem ser adotadas para apoiar níveis de tensão estáveis, gerir a variabilidade e assegurar a segurança energética baseada em energias renováveis.

¹[Ember](#)

²SolarPower Europe: [Grid Stability 2.0 Position Paper](#)

